

Por Bruna Chieco

BB Previdência fecha 12 meses com 13,61% de rentabilidade – Nos últimos 12 meses, de maio de 2020 a abril de 2021, a rentabilidade acumulada da BB Previdência foi de 13,61%, superando a meta de 12%. Apesar do cenário de incertezas e de volatilidade em 2020, a BB Previdência conseguiu manter os bons índices.

Para o Diretor de Finanças e Investimentos da entidade, Gustavo Lellis, a solidez da gestão de investimentos merece ser destacada. “Nós sempre reforçamos que nossos ativos rentabilizam melhor em um período maior de tempo, por isso a importância da conscientização de longo prazo. Nesse consolidado, nossos ativos puderam retomar tanto o seu crescimento quanto a sua valorização”, afirmou.

A BB Previdência, em concordância com a sua política de investimentos, realizou novas aplicações em renda variável, no exterior, em estruturados e, pontualmente, em renda fixa. “Queremos que nossos participantes percebam a rentabilidade de seus recursos com a menor volatilidade possível. Se os fatores externos não eram favoráveis, a governança de nossa entidade foi capaz de direcionar, junto à experiência de nossas equipes, os melhores caminhos rumo aos resultados positivos”, concluiu o diretor.

Daniel Stieler toma posse como Presidente da Previ – Daniel André Stieler tomou posse nesta segunda-feira, 14 de junho, como Presidente da Previ. A [indicação](#) do executivo pelo Banco do Brasil já tinha sido aprovada pelo Conselho Deliberativo da Previ, faltando apenas a habilitação da Previc, que foi emitida.

Antes de assumir a liderança da Previ, Stieler exercia o cargo de Diretor Superintendente da Economus. Ele destaca que é associado da Previ desde a década de 1980, quando ingressou no Banco do Brasil, e que o relacionamento com uma entidade fechada de previdência complementar é tão longo e sólido que pode começar antes do primeiro emprego e ir até além da vida, deixando um legado deixado de pais para filhos.

Ele destacou a perenidade e solidez da Previ, que está em expansão desde o início do Previ Família, em março de 2020. “O novo plano, criado para estender a segurança da Previ para um número cada vez maior de pessoas, aumenta ainda mais a responsabilidade de manter a solidez dessa instituição”, ressaltou.

Petros publica rentabilidade prévia de maio – A Petros publicou resultados prévios referentes ao mês de maio de seus planos. Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados (PPSP-R) apresentaram valorização de 3,2% em maio de 2021, frente a um objetivo de 1,1% para o mês.

Já o Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (PPSP-NR) teve valorização de 3,3%, de acordo com a rentabilidade prévia, frente ao objetivo de 1,1% para o mês, enquanto os investimentos do Plano Petros-2 (PP-2) registraram rentabilidade de 2,6%.

Segundo a fundação, a forte recuperação da economia global vem intensificando as preocupações com possíveis pressões inflacionárias. “Avaliamos que a inflação global perderá força no 2º semestre, com a correção dos preços das commodities e a dissipação dos efeitos da fraca base de comparação. Mantemos nossa projeção de crescimento global em 6,3% em 2021, após a queda de 3,5% em 2020”, destaca.

Por conta da redução da percepção de risco fiscal, a apreciação cambial e a expectativa de continuidade da agenda de reformas, houve uma dinâmica positiva do mercado de renda fixa ao longo de maio, aponta a Petros. “A carteira de renda fixa consolidada da Petros registrou ganho de 1,49% em maio, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a

cinco anos”, diz a entidade.

Dentre os Fundos de Investimentos em Ações (FIAs) geridos internamente, o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,1 bilhões, teve rentabilidade de 4,6% no mês, sendo 1,5 ponto percentual (p.p.) abaixo do Ibovespa. O FIA Petros Ativo, com R\$ 2 bilhões de patrimônio, subiu 5,3%, ficando 0,8 p.p. abaixo do indicador da Bolsa (B3). Já o FP Ibovespa FIA, fundo com estratégia prioritariamente passiva ao Ibovespa, com R\$ 6,4 bilhões de patrimônio, mostrou alta de 6,1%, levemente (0,1 p.p.) abaixo do benchmark.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 9,1 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em Bolsa (as principais posições são Litel, BRF e Vale), cresceu 8,1%, resultado 1,9 p.p. acima do Ibovespa. A carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 4,2 bilhões de patrimônio líquido, apresentou rentabilidade positiva de 5,14% em maio, valorizando 6,06% em 2021.

O desempenho positivo dos ativos domésticos de renda fixa e renda variável favoreceu as estratégias de multimercados, diz a Petros. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), fundo multimercado de gestão própria, avançou 1,01% no mês, totalizando alta de 1,12% em 2021. O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio líquido, teve retorno positivo de 0,79% em maio, com valorização de 2,34% no ano. O FP FOF 4661 Multimercado, também de gestão terceirizada, com R\$ 260 milhões de patrimônio líquido, apresentou ganho de 0,54% no mês, levando o rendimento anual para 1,22%.

Já o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 teve perda de 1,56% em maio, e acumula perda de 1,87% no ano. Os investimentos da Petros em imóveis caíram 0,09%, mas totalizam ganho de 0,70% em 2021.

Fonte: Abrapp em Foco, em 15.06.2021